31(816.2CLAR)
S617s
1950
DOC F 561/10

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA

ESTADO DO PARANA'

SINOPSE ESTATÍSTICA

DO

MUNICÍPIO DE CAMPO LARGO

1950

AR)
561/10

31(816.2 (LAR)
S617b
1950
F
DOC

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA

ESTADO DO PARANÁ

SINOPSE ESTATÍSTICA

DO

MUNICÍPIO DE CAMPO LARGO

1950

IBEGEANA

318.168
P 223 s
Cam

Fundação IBGE
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA
BIBLIOTECA
N.º de R. 11020
D. la 21-6-56
BAIXADO

IBGE - CDDI/DEBOC
REDE DE BIBLIOTECAS
N.º do Reg.: 561
Data: 17.05.10

31(816.2CLAR)
S617s
1950
F

ID82081

SUMÁRIO

Apresentação 5
Principais referências históricas 7

SITUAÇÃO FÍSICA

I — Área 11
II — Posição da séde do município 11
III — Principais acidentes geográficos 11
IV — Povoados 12

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO:
I — População do município — Em 31-12-49 15

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO:
I — Registro Civil — 1848
Nascimentos, casamentos e óbitos 15

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO EXTRATIVA:
I — Produção extrativa vegetal — 1948 19
II — Produção extrativa mineral — 1948 19

PRODUÇÃO AGRÍCOLA:
I — Propriedades rurais — 1948 19
II — Principais culturas agrícolas — 1948 20
III — População pecuária — Em 31-12-48 20
IV — Valor das terras de cultura ou pastagem — 1948 21

PRODUÇÃO INDUSTRIAL:
I — Indústria da Alimentação — 1948
1. Gado abatido 21
2. Produção de origem animal 21
3. Produtos agrícolas transformados 22
II — Indústria da eletricidade
Usinas geradoras — 1948 22
III — Principais firmas industriais — 1948 22

MEIOS DE TRANSPORTE:
I — Rodovias — 1948 26
II — Automóveis e outras espécies de veículos terrestres — 1948
1. Veículos a motor 28
2. Veículos a fôrça animada 28
III — Estradas de Ferro 28
IV — Emprêsas de auto-ônibus — 1948 29

VIAS DE COMUNICAÇÃO:
I — Correios, Telégrafos, Telefones e outras agências — 1948 29
II — Telefones — 1948 30

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA:
I — Edificações existentes na séde municipal — 1948 30
II — Transcrições de transmissões de imóveis — 1948 30

MOVIMENTO BANCÁRIO:
I — Estabelecimentos Bancários — 1948 31
II — Movimento Bancário — 1948/1949 31

COMÉRCIO:
I — Principais produtos exportados — 1948 31
II — Principais firmas comerciais — 1948 32
III — Postos e bombas de gasolina — 1948 32
IV — Drogarias, Farmácias e casas de material cirúrgico — 1948 33
V — Preços médios dos principais gêneros de consumo — 1948 33
VI — Meios de hospedagem — 1948
1. Hoteis e Pensões 34

FALÊNCIAS E TÍTULOS PROTESTADOS:
I — Títulos Protestados — 1948 34

SINISTROS E ACIDENTES:
I — Incêndios, Desastres e Acidentes 34

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS:
I — Logradouros públicos da séde municipal — 1948 37
II — Iluminação pública e domiciliária — 1948 37
III — Serviço de limpêsa pública e remoção de lixo — 1948 38

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA:
I — Estabelecimentos existentes — 1948 38

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL:
I — Caixa Economica
1. Movimento Geral — 1948 38
2. Movimento de Cadernetas 39
3. Movimento de Empréstimos e Depósitos — 1948/1949 39
II — Cooperativas — 1948 39

TRABALHO:
I — Cadastro profissional — 1948
1. Médicos, Dentistas, Farmacêuticos, Advogados e Engenheiros 39

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO:
I — Cursos de ensino existentes no município — 1948 43

OUTROS ASPÉCTOS DA CULTURA INTELECTUAL:
I — Associações culturais — 1948 43
II — Radiodifusão — 1948 43
III — Aparelhos de rádio recepção — 1948 43

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

FINANÇAS PÚBLICAS:
I — Receita e Despesa — 1948
1. Receita Municipal 47
2. Despesa Municipal 47
3. Arrecadação Federal, Estadual e Municipal 48
4. Despesa da Prefeitura com a Assistência Médico-Sanitária — 1948 48
5. Despesas da Prefeitura com a Assistência Educacional e Cultural — 1948 48

REPRESSÃO:
I — Suicídios, crimes e contravenções 48

APRESENTAÇÃO

O Departamento Estadual de Estatística, órgão regional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, desejando concorrer para o maior brilhantismo da conferência anual dos Prefeitos, nesta capital, pretendeu oferecer, em dezembro de 1949, as sinopses estatísticas municipais, com dados de 1948, o que não foi possível em vista de diversas dificuldades, dentre elas o atrazo de dados em coleta, há pouco concluida.

Se estas sinopses não representam cem por cento a realidade paranaense, pode-se no entanto dizer que muito esfôrço e bôa vontade foi dispendido em sua execução, com intúito de fazer um trabalho útil para aqueles que necessitam de informações sôbre o Estado do Paraná.

Esta Diretoria, solicitando complacência para êste trabalho de vulto editado pelo DEE, anuncia que o primeiro Anuário Estatístico do Estado acha-se com os originais concluidos, não devendo tardar sua impressão. Êste trabalho, com dados de 1949, permitirá definir melhor o que se tem feito em todos os setores de atividade de nosso Estado.

O Departamento Estadual de Estatística continuará, assim, sem solução de continuidade, a divulgar as cousas desta previlegiada Unidade da Federação.

DEE, em Curitiba, 20 de junho de 1950.

MANOEL RODRIGUEZ
Diretor

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS HISTÓRICAS

O devassamento do território de Campo Largo deu-se depois da abertura de um novo caminho para São Paulo, que passava pela localidade.

O terreno que constitue o município, pertenceu ao famoso capitão Antonio Luiz — o Tigre — português cheio de probidade e amante do trabalho e que residia na fazenda de N. S. da Conceição de Tamanduá, onde erigiu a mais antiga das capelas dos Campos Gerais. Após o seu falecimento passou a pertencer a diversos indivíduos, sendo o local onde hoje se acha situada a cidade, doado pelo capitão José Antonio da Costa as pessoas que alí quizessem dar começo a uma povoação, que efetivamente teve início em 1814.

A 12 de março de 1841, pela lei n.º 23, Campo Largo foi criado como distrito judiciário pertencente a Comarca de Curitiba, para, em 2 de abril de 1870 ser elevada a categoria de município, dando-se a sua instalação a 23 de fevereiro de 1871.

SITUAÇÃO FÍSICA

I — ÁREA

Denominação	Área em km²
Campo Largo	558,5
Três Córregos	344,4
São Silvestre	227,8
São Luiz do Purunã	264,4
João Eugênio	148,9
Ferraria	42,2
MUNICÍPIO	1.586,2

II — POSIÇÃO DA SÉDE DO MUNICÍPIO

Discriminação	Dados numéricos
Altitude (m)	956
Latitude (S)	25°27'34"1
Longitude (W. Gr.)	49°31'40"3

III — PRINCIPAIS ACIDENTES GEOGRÁFICOS

Designação	Localidade	Outras indicações
CURSOS D'ÁGUA:		
1. Rio do Cerne	Campo Largo	E' o mais importante do município, seu curso tem pequenas quedas de água.
2. Rio Iguaçú	João Eugênio e São Luiz do Purunã.	De pouca importância, sua direção segue de Leste à Oeste. Não é navegável no município.
3. Rio dos Papagaios	São Luiz do Purunã	Faz divisa entre Campo Largo e Palmeira. Sua direção é de Norte a Sul.
4. Rio Açunguí	Três Córregos	Segue a direção Sul a Norte. Não é navegável.

Designação	Localidade	Outras indicações
SERRAS:		
Serra do Purunã	São Luiz do Purunã	Altitude de 1.270 metros, estando seu ponto inicial a 980 metros acima do nivel do mar.
LAGÔAS:		
Lagôa Grande	Campo Largo	Sua superfície é de 8.000 m². Dista 2 km. da Sede Municipal.
TANQUES:		
Tanque Emingo Angelo	Campo Largo	Tendo uma superfície de 12.000 m³ e profundidade máxima de 4 metros.
Tanque Luiz Cecatto	Campo Largo	Sua superfície é de aproximadamente 50.000 m² e sua profundidade é de 4 metros.

IV — POVOADOS

Designação	Nome do Distrito	Distância aproximada da Séde Municipal (km)
Antonio Rebouças	Campo Largo	12
Açude dos Limas	Campo Largo	14
Batêas	Campo Largo	14
Balbino Cunha	Campo Largo	12
Butiatuva	Campo Largo	6
Campinas ou Varzedo	Campo Largo	24
Cata	Campo Largo	13
Caratuba	Campo Largo	8
D. Mariana	Campo Largo	8
D. Rodrigo	Campo Largo	12
Figueiredo	Campo Largo	10
Itaquí	Campo Largo	6
Javacaén	Campo Largo	18
Mem de Sá (Rondinha)	Campo Largo	3
Ouro Fino	Campo Largo	19
Salgadinho	Campo Largo	6
Timbotuva	Campo Largo	9
Tanque	Campo Largo	9
Cruz de Guapiara	Ferraria	14
D. Pedro	Ferraria	28
Bugre	João Eugênio	14
Rodeio	João Eugênio	15
Povinho	São Luiz do Purunã	42
Gramadinho	Três Córregos	52
Prata	Três Córregos	64
Ribeirão Grande	Três Córregos	41

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

I — POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO — Em 31-12-1949

Denominação	Dados numéricos
População da sede municipal (habitantes)	3.000
População restante (habitantes)	27.100
População total (habitantes)	30.100
Densidade (habitantes por km²)	18,98

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — REGISTRO CIVIL — 1948

Nascimentos, casamentos e óbitos

Especificação	Dados numéricos
Nascidos vivos	475
Nascidos mortos	9
TOTAL	484
Casamentos	89
Óbitos de maiores de 1 ano	162
Óbitos de menores de 1 ano	57
TOTAL	219

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO EXTRATIVA

I — PRODUÇÃO EXTRATIVA VEGETAL — 1948

Espécie	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr$)
Pinho (tóras)	m³	3.502	350.200,00
Canela (tóras)	m³	101	12.120,00
Imbúia (tóras)	m³	96	19.200,00
Cedro (tóras)	m³	88	17.600,00
Lenha	m³	5.891	129.602,00
Erva-mate	quilo	120.000	144.000,00

NOTA: — Dados sujeitos a retificação.

II — PRODUÇÃO EXTRATIVA MINERAL — 1948

Espécie	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr$)
Água mineral	litro	39.157	70.482,60
Argila	ton.	6.044	60.440,00
Caolim	ton.	1.516	45.480,00
Pedra Calcárea	m³	60	3.600,00
Cal	m³	289	49.130,00
Areia	m³	456	22.800,00

NOTA: — Dados sujeitos a retificação.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I — PROPRIEDADES RURAIS — 1948

Especificação	Dados numéricos
Propriedades rurais	4.331

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS — 1948

Produtos	Unidade de referência	Área cultivada (ha)	Quantidade produzida	Valor total (Cr$)
Abóbora	fruto	24	124.238	62.119,00
Alho	arrôba	12	828	49.680,00
Amendoim	quilo	8	9.600	38.400,00
Arroz (com casca)	sc. 60 kg.	50	2.050	287.000,00
Batata doce	tonelada	9	144	50.400,00
Batata inglêsa	sc. 60 kg.	480	48.000	3.360.000,00
Cebola	arrôba	118	45.512	728.192,00
Centeio	quilo	340	323.680	323.680,00
Feijão	sc. 60 kg.	1.400	19.572	3.131.520,00
Fumo (em fôlha)	arrôba	30	6.000	90.000,00
Milho	sc. 60 kg.	16.570	394.580	18.939.840,00
Bergamota	cento	3	3.100	9.300,00
Laranja	cento	5	7.500	45.000,00

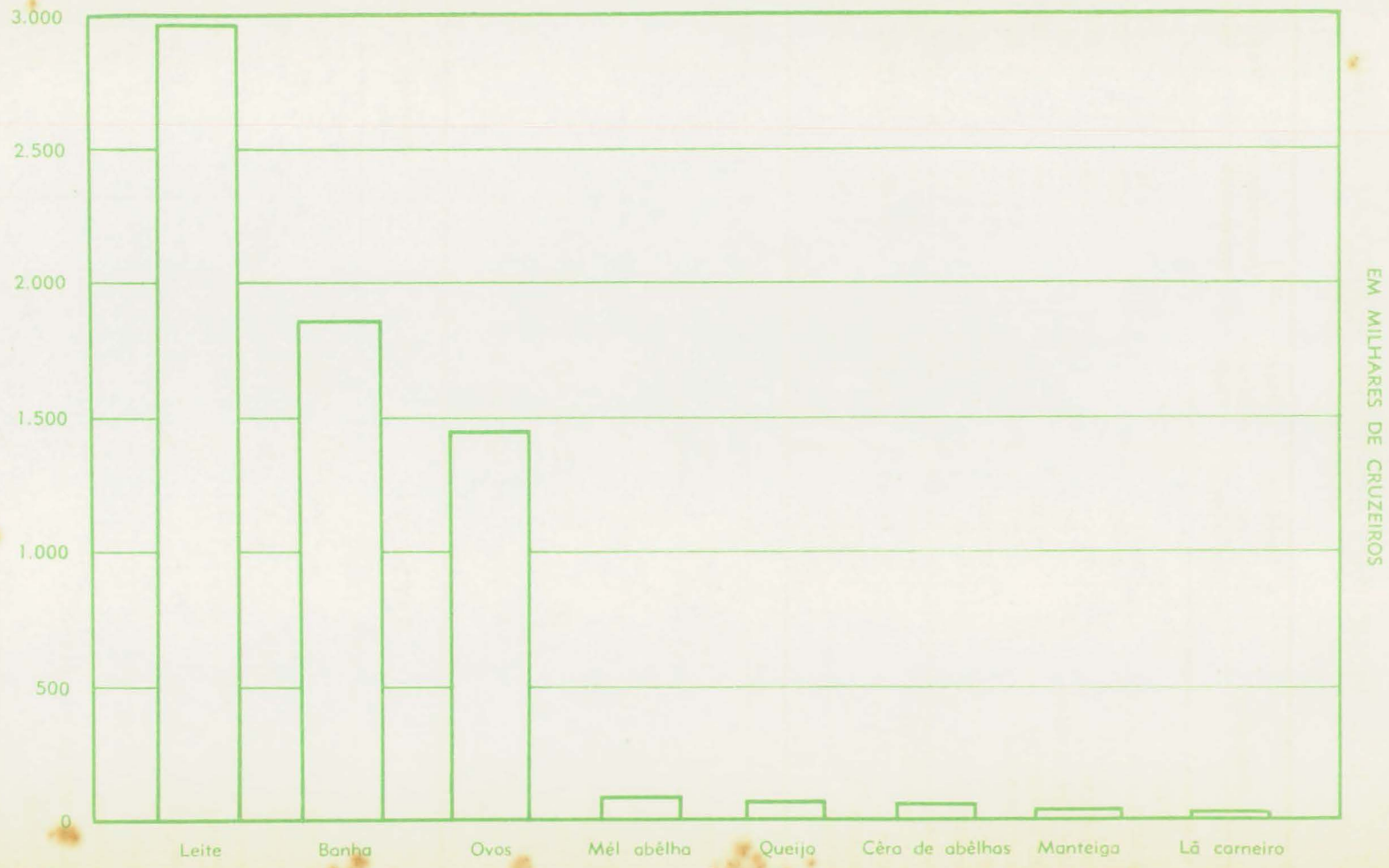
III — POPULAÇÃO PECUÁRIA

Animais existentes em 31-12-48

Espécies	Número de cabeças
Bovinos	8.950
Equinos	5.558
Asininos	5
Muares	952
Suinos	12.456
Ovinos	635
Caprinos	3.720
Patos, marrecos e gansos	—
Galinhas	67.000

PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL

Valor da Produção — 1948



IV — VALOR DAS TERRAS DE CULTURA OU PASTAGEM 1948

Tipos		Valor do alqueire (Cr$)
Terras de lavoura em geral	de 1.ª qualidade	1.320,00
	de 2.ª qualidade	850,00
	de 3.ª qualidade	500,00
Terras de pastagens naturais	de 1.ª qualidade	350,00
	de 2.ª qualidade	200,00
	de 3.ª qualidade	135,00
Terras em matas		2.100,00
Terras em capoeiras		1.800,00
Terras próximas à Séde Municipal		5.000,00
Terras pouco afastadas da Séde Municipal		2.500,00
Terras muito afastadas da Séde Municipal		1.000,00

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — INDÚSTRIA DA ALIMENTAÇÃO — 1948

1. Gado abatido

Espécies	Número de cabeças
Bovinos	329
Suinos	3.932

2. Produção de origem animal

Produtos	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr$)
Banha	quilo	124.304	1.864.560,00
Cêra de abelha	quilo	2.412	41.004,00
Lã de carneiro	quilo	565	5.085,00
Leite de vaca	litro	1.182.600	2.956.500,00
Manteiga	quilo	1.242	31.050,00
Mel de abelha	quilo	17.500	70.000,00
Ovos	dúzia	237.720	1.426.320,00
Queijo	quilo	3.606	68.514,00

3. Produtos agrícolas transformados

Produtos	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr$)
Farinha de mandioca	sc. 60 kg.	280	29.400,00
Farinha de milho	quilo	78.160	187.584,00
Farinha de fubá	quilo	195.675	234.810,00
Vinho de laranja	litro	2.250	11.250,00
Vinho de uva	litro	130.550	391.650,00

II — INDÚSTRIA DA ELETRICIDADE — 1948

Usinas geradoras

Especificação		Dados numéricos
Usinas geradoras	Térmicas	1
	Hidráulicas	—
	Mistas	—
Usinas geradoras privativas hidro-elétricas (de mais de 50 kw)		—
Potência em kw.	De origem térmica	50
	De origem hidráulica	—

III — PRINCIPAIS FIRMAS INDUSTRIAIS — 1948

Designação	Endereço
ALFAIATARIAS:	
Bernardo Antonio Guerchwski	Sede Municipal
Casemiro Przezdzicki	João Eugênio
Francisco Marochi	Pov. Antônio Rebouças
Inácio Ruginski	Sede Municipal
João Burkenski	Sede Municipal
João Zoreck	Sede Municipal
Tadeu Przezdriecki	João Eugênio
CARPINTARIAS:	
Francisco Krul	Sede Municipal
João Winheski	Sede Municipal
Joaquim Ribas de Andrade	Sede Municipal

Designação	Endereço
Pedro Gasparelo	Pov. Botiatuva
Ricardo Stoco	Pov. Balbino Cunha
Tomaz Stanczvk	Pov. Rodeio
CONSERTOS DE CALÇADOS:	
Antonio Espanholi	Sede Municipal
Antonio Perussolo	Pov. Rondinha
Carlos Bus	João Eugênio
Ernesto Laval	Sede Municipal
Jacob Genoweski	Pov. Rondinha
João Euco	Sede Municipal
José Genhewski	Pov. Batêas
José Marzani	Sede Municipal
ENGARRAFAMENTO DE ÁGUA MINERAL:	
Emp. Águas Ouro Fino Ltda.	Pov. Ouro Fino
EXTRAÇÃO DE ARGILA:	
Evaristo Bagio	Pov. Ilha do Meio
EXTRAÇÃO DE CAOLIM:	
Antonio Tosato	Pov. Bolinete
FÁBRICAS DE BANHA:	
Affonso Schiessl	Bom Jesus — Subúrbio
Elias Julio	Pov. Caratuba
Mario De Pieri	Sede Municipal
Otalipio Pereira de Andrade	Pov. Batêas
CURTUME:	
José Castagnoli	Bom Jesus — Subúrbio
FÁBRICA DE BARRICAS:	
Vitório Cavalli & Filhos Ltda.	Sede Municipal
FÁBRICA DE GASOSA:	
Alberto Marodim	Sede Municipal
FÁBRICA DE LOUÇAS EM GERAL:	
Cerâmica Aurora Ltda.	Sede Municipal
Cerâmica Brasileira Ltda.	Pov. Itaquí
Cerâmica Campo Largo Ltda.	Sede Municipal
Cerâmica Pindorama Ltda.	Pov. do Bugre
Cerâmica São Luiz Ltda.	Pov. Botiatuva
S/A. Cerâmica Iguassú	Sede Municipal
FÁBRICA DE TINTAS EM PÓ:	
Werneck & Cia. Ltda.	Pov. Guabiroba
FÁBRICA DE VIDRO:	
Cerâmica Campo Largo Ltda.	Sede Municipal
FÁBRICAS DE VINHO:	
Carlos e Jerônimo Zanlorenzi & Irmão	Pov. Guabiroba

Designação	Endereço
Jacob Boaron	Pov. D. Mariana
Pedro Leví Kaminski	Pov. Javacaên
Silvio Dallagrama	Pov. Bolinete
FERRARIAS E CONSERTOS:	
Afonso Rorbacher	Sede Municipal
Alexandre Muchinski	Pov. Botiatuva
André Kaminski	Pov. Rondinha
Augusto Casprek	Pov. S. João
Augusto Schultz	Pov. D. Pedro
Carlos Costa	João Eugênio
Carlos Gambaroski	Pov. Bugre
Edgard Nerone	João Eugênio
Estefano Picheck	Pov. Javacaên
Floriano Kemiecik	Pov. Caratuba
Jacob Czelusniack	Sede Municipal
João Carloto	Pov. Antônio Rebouças
João Batista Zanin	Pov. Ribeirão Grande
José Gavlak Sobrinho	Sede Municipal
José Severino Pinto	São Luiz do Purunã
Julio Vruca	Sede Municipal
Manoel Alves da Luz	Pov. Batêas
Miguel Nicolau Skori	Pov. Batêas
Pasquale Carignano	Pov. D. Pedro
Pedro Ferreira da Silva	Pov. Rondinha
Pedro Seduowski	S. Luiz do Purunã
Ovidio Taborda Ribas	Pov. Ilha do Meio
Teodoro Isidoro Zanlorenzi	Sede Municipal
Tomaz Chybior	João Eugênio
FORNOS DE CAL:	
Euclides de Andrade do Esp. Santo	Pov. Batêas
Miguel Arcangelo Rossa	Pov. Batêas
FUNILARIA E CONSERTOS:	
Joaquim Vicente Cicarino	Sede Municipal
MOINHOS DE FUBÁ E CEREAIS:	
Adão Groncowski	Pov. D. Pedro — Ferraria
Antonio Benjamin Travensoli	Pov. Javacaên
Antonio Bonato Neto	Pov. Antônio Rebouças
Avelino Ribas de Andrade	Pov. Campinas
Boleslau Worge	Pov. Fachina
Domingos Valente	Pov. Javacaên
Elias Rivabem	Sede Municipal
Francisco Chiquito	Pov. Bugre
Francisco Stoco	Pov. Bicudos
Franklim Angelo	Pov. Guabiroba
Inácio Druzik	Sede Municipal

Designação	Endereço
João Cunico Filho	Pov. Timbotuva
João Gequelin	Pov. Bugre
João Luiz de Souza	Pov. D. Rodrigo
João Stroparo Filho	Pov. Itaquí
João Wilseck Filho	Pov. Batêas
Joaquim Chiquito	Pov. Bugre
José Travensoli	Pov. Javacaên
Luiz Cecatto	Pov. Rondinha
Luiz Rivabem	Pov. Retiro e Guabiroba
Luiz Slompo	Pov. Botiatuva
Marcelino Ferreira da Silva	Pov. Cata
Nelson Ferreira	Sede Municipal
MOINHOS DE FUBÁ E CEREAIS:	
Paulo Augustim	Pov. Itaquí
Pedro Paulo Marchiorato	Pov. Rondinha
Pedro Beschiak	João Eugênio
Pedro Bora Sobrinho	Pov. Rodeio
S. C. Azevedo Macedo Ltda.	Pov. Palmital
Tomaz Chybior	João Eugênio
Vicente Biernaski	Pov. D. Pedro
OLARIAS:	
Augusto Novello	Pov. Itaquí
Euclides de Andrade do Espirito Santo	Pov. Batêas
Fioreto Artur e Casemiro Stoco	Pov. Bicudos
João Poletto	Pov. Bugre
Murilo Lacerda	Pov. Campo do Meio
PADARIAS:	
Cavalli & Filhos Ltda.	Sede Municipal
Durval Weber & Irmão	Sede Municipal
Guilherme Netzel	Sede Municipal
Ladoruski & Irmão	João Eugênio
SERRARIAS:	
Edelzina Pereira de Andrade	Pov. Batêas
João Cunico Filho	Pov. Timbotuva
João Poletto	Pov. Bugre
João Torres de Freitas & Cia.	Pov. S. João
Luiz Cecatto	Pov. Rondinha
Pereira Secatto & Cia. Ltda.	Pov. Taquara
S. C. Azevedo Macedo Ltda.	Pov. Palmital
Vitorio Colle & Irmão Ltda.	Pov. Sta. Cruz
SELARIAS E OFICINAS DE CONSERTOS:	
Florestal Leal	Sede Municipal
Guilherme Wille	João Eugênio
SAPATARIA E CONSERTO:	
Teodoro Cemes	Sede Municipal
SORVETERIAS:	
Francisco Chemin	Sede Municipal
Gilberto Age	Sede Municipal

MEIOS DE TRANSPORTE

I — RODOVIAS — 1948

Designação da estrada	Cidades, vilas e povoados intermediários	Tipo de pavimentação	Extensão total (km)	Propriedade	Largura	
					Média	Mínima
1. Campo Largo a Curitiba	Via Timbotuva (16), Ferraria (19), Campo Comprido (25).	Macadame	33	Estado	7	6
2. ESTRADAS DENTRO DO MUNICÍPIO:						
a) Campo Largo à divisa de Pôrto Amazonas	Itaquí, São Luiz do Purunã	Macadame	32	Estado	7	6
b) Divisa de Timoneira à divisa de Castro	Batêias, Rio Grande, Bifurcação São Silvestre	Macadame	63	Estado	7	6
c) Itaquí à João Eugênio	Anta	Terra Natural	15	Município	5	3
d) Bifurcação São Silvestre à São Silvestre	—	Terra Natural	3	Município	5	3
e) Campo Largo à Batêias	—	Terra Natural	14	Município	5	3
f) Rondinha - Bifurcação da estrada Campo Largo à Batêias	—	Terra Natural	3	Município	5	3
g) Campo Largo à João Engênio	Cata	Terra Natural	19	Município	5	3
h) Ribeirão Grande à Três Córregos	—	Terra Natural	5	Município	5	3

Designação da estrada	Cidades, vilas e povoados Intermediários	Tipo de pavimentação	Extensão total (km)	Propriedade	Largura	
					Média	Mínima
i) Três Córregos à divisa de Ponta Grossa	—	Terra Natural	7	Município	5	3
j) Divisa de Ponta Grossa à divisa de Palmeira	—	Terra Natural	8	Município	5	3
k) Campo Largo à divisa de Araucária	—	Terra Natural	12	Município	5	3
l) Campo Largo à Santa Cruz	Don Rodrigo, Varzêdo, Taquara, Três Córregos	Terra Natural	50	Município	5	3
m) Santa Cruz-Bifurcação da estrada divisa de Ponta Grossa à divisa de Palmeira	—	Terra Natural	10	Município	5	3
n) São Luiz do Purunã à Santa Cruz	Itambé, Povinho, Prata	Terra Natural	29	Município	5	3
o) Bifurcação da estrada Itaquí-João Eugênio à divisa de Araucária	—	Terra Natural	4	Município	5	3
p) Batêias à divisa de Timoneira	—	Terra Natural	8	Município	5	3
q) São Silvestre à divisa de Rio Branco do Sul	—	Terra Natural	14	Município	5	3

II — AUTOMÓVEIS E OUTRAS ESPÉCIES DE VEÍCULOS TERRESTRES — 1948

1. Veículos a motor

Especificação	Particular	Aluguel	Oficial	Total
Automóveis	17	5	—	22
Caminhões	47	51	—	98
Caminhonetes	5	1	—	6
Ônibus	—	1	—	1
Jeeps	—	—	—	—
Ambulâncias	—	—	—	—
Motociclos	4	—	—	4
TOTAL	73	58	—	131

2. Veículos a fôrça animada

Especificação	Particular		Oficial	Total
	De uso privativo	De aluguel		
PARA PASSAGEIROS:				
Carros de 2 rodas (Aranhas, Charretes, etc.)	—	—	—	—
Carros de 4 rodas (Caleças, Coupés, etc.)	—	—	—	—
Bicicletas	173	23	—	196
PARA CARGA:				
Carroças comuns de 2 rodas	65	—	—	65
Carroças comuns de 4 rodas	1.380	—	—	1.380
Carros de mão	—	—	—	—
Outros carros (para carga e passageiros)	—	—	—	—

III — ESTRADAS DE FERRO — 1948

Designação da Estrada	Localidades servidas
Rêde Viação Paraná-Santa Catarina	João Eugênio, Afonso Moreira, Serrinha,

IV — EMPRÊSAS DE AUTO-ÔNIBUS — 1948

Designação	Localidade	Outras indicações
Emprêsa Viação Paranaense Ltda.	Séde Municipal	Com séde no município de Curitiba, fazendo tráfego diário de Curitiba à Campo Largo e vice-versa.
Expresso Princesa dos Campos	Séde Municipal	Com séde no município de Ponta Grossa, fazendo tráfego duas vezes por dia entre Curitiba e Ponta Grossa, com ponto de Parada neste município.
Emprêsa de Ônibus Iratí	Séde Municipal	Com séde em Curitiba, fazendo o tráfego entre Curitiba e Iratí, tendo ponto de parada neste município.
Emprêsa de Ônibus Cerâmica Brasileira Ltda.	Itaquí	Com séde em Campo Largo, fazendo o tráfego entre este povoado e a Sede Municipal. (Exclusiva para transporte dos operários da Cerâmica).
Emprêsa Viação Paranaense (S. Mateus do Sul)	Séde Municipal	Com séde no município de Curitiba extendendo-se até S. Mateus do Sul.

VIAS DE COMUNICAÇÃO

I — CORREIOS, TELÉGRAFOS, TELEFONES E OUTRAS AGÊNCIAS — 1948

Designação	Localidade	Outras indicações
DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS:		
Agência Postal Telegráfica.	Sede Municipal	Postal Telegráfica de 3.ª Classe.
Agência Postal	João Eugênio	Postal de 3.ª Classe.
OUTRAS AGÊNCIAS:		
Agência Telegráfica Telefônica	João Eugênio	Telegráfica Telefônica de 3.ª Classe.
Agência Telegráfica Telefônica	Afonso Moreira	Telegráfica Telefônica de 3.ª Classe.
Agência Telefônica	Serrinha	Telefônica (Tôdas mantidas pela R. V. P. S. C.
Pôsto Telefônico	Sede Municipal	Mantido pela Cia. Telefônica Paranaense com sé de em Curitiba.
Pôsto Telefônico	S. Luiz do Purunã	Mantido pela Cia. Telefônica Paranaense com sé de em Curitiba.

II — TELEFONES — 1948

Especificação		Dados numéricos
1. Aparelhos existentes em 31-12-48	A serviço da própria emprêsa	—
	A serviço de repartições públicas	2
	A serviço de particulares	28
	TOTAL	30
2. Extensão da Rêde Urbana em 31-12-48 (metros)	De propriedade da emprêsa — Aérea	700
	De propriedade da emprêsa — Subterrânea	—
	A serviço da própria emprêsa	—
	TOTAL	700
3. Número de assinantes em 31-12-48		29

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — EDIFICAÇÕES EXISTENTES NA SÉDE MUNICIPAL — 1948 —

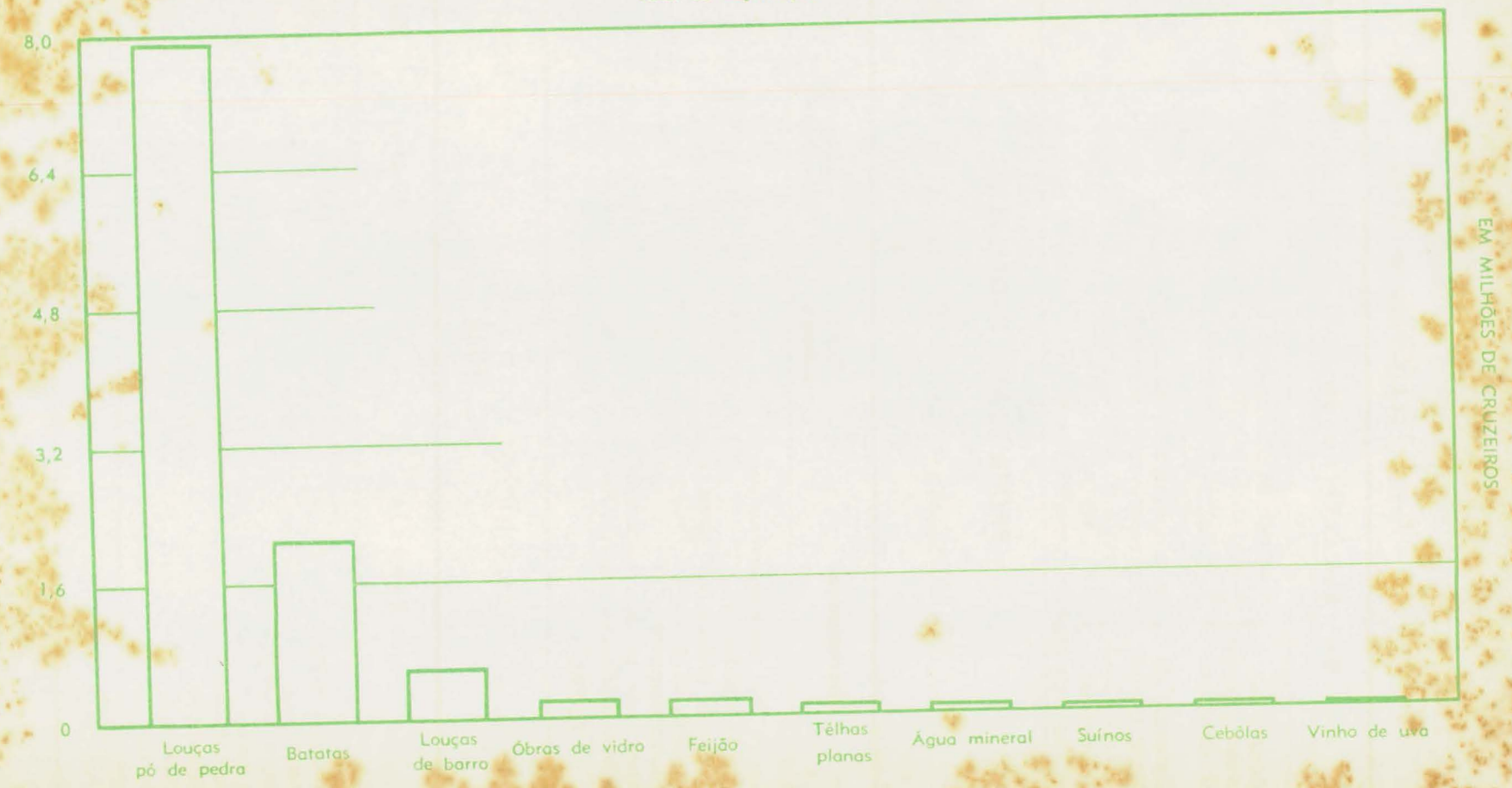
Discriminação	Zona Urbana	Zona Suburbana	Total
Número de prédios exclusivamente residenciais	323	113	436
Número de prédios destinados à residências e outros fins simultaneamente	80	5	85
Número de prédios exclusivamente destinados a outros fins	57	6	63
TOTAL	460	124	584

II — TRANSCRIÇÕES DE TRANSMISSÕES DE IMÓVEIS — 1948 —

Espécie	Número	Valor em Cr$
Compra e Venda	348	2.603.971,90
Permuta	7	20.000,00
Doação e Dotação	3	6.500,00
Desquite	—	—
Arrematação	1	151,00
Adjudicação	1	10.000,00
Herança	404	1.288.690,20
Diversos	15	21.863,60
TOTAL	779	3.951.176,70

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS

Valor da Exportação — 1948



MOVIMENTO BANCÁRIO

I — ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS — 1948

Especificação	Localização	Categoria
Banco Comercial do Paraná S/A. . .	Sede Municipal	Agência
Banco do Estado do Paraná S/A. . .	Sede Municipal	Agência

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1948/1949

Períodos	Empréstimos	Depósitos	Movimento geral
30- 6-48	—	—	—
30- 9-48	71.071,50	267.964,30	395.231,80
31-12-48	369.861,90	974.881,20	1.741.515,40
31- 3-49	440.102,50	1.380.545,60	2.608.491,90
30- 6-49	352.012,40	1.403.388,40	2.644.563,20

COMÉRCIO

I — PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS — 1948

Produtos	Quilos líquidos	Valor comercial (Cr$)
Louças de pó de pedra	1.132.510	7.875.554,20
Batata inglêsa	1.093.590	2.111.988,00
Louças de barro	124.898	581.220,50
Obras de vidro não especificadas . . .	21.799	184.427,50
Feijão em geral	63.480	156.945,00
Telhas planas de barro	241.400	105.035,00
Água mineral	62.407	80.888,70
Suinos (cabeças)	42	42.000,00
Cebolas	30.995	39.498,30
Vinho de uva	9.860	24.800,00
Arados	1.129	21.000,00
Peças de madeira de lei não especific.	8.510	15.618,00
Tijolos refratários de barro	2.210	9.687,60
Arroz em casca	3.000	7.600,00
Vinhos não especificados	2.500	7.000,00
TOTAL DOS PRINCIPAIS PRODUTOS	2.798.288	11.263.262,80
TOTAL DOS DEMAIS PRODUTOS . .	102.288	613.662,20
TOTAL GERAL	2.900.576	11.876.925,00

OBSERVAÇÃO: — A exportação do quadro acima, refere-se à mercadoria remetida para fóra do Estado e qualquer divergência, com a Produção será devida a exportação intermunicipal, não controlada pela Secretaria da Fazenda.

II — PRINCIPAIS FIRMAS COMERCIAIS — 1948

Designação	Endereço
IMPORTADORAS	
SÊCOS E MOLHADOS:	
Cavalli & Filhos Ltda.	Sede Municipal
José Puppi	Sede Municipal
Luiz Puppi & Cia. Ltda.	Sede Municipal
TECIDOS, ARMARINHOS, FERRAGENS:	
Pedro Sorvierzoski & Irmão	Sede Municipal
EXPORTADORAS	
CEREAIS:	
Alexandre R. Wagner	João Eugênio
André Pangracio	Ferraria
Brunato & Contador	João Eugênio
João Roque Delabona	Sede Municipal
Tadeu Wagner	João Eugênio

III — POSTOS E BOMBAS DE GASOLINA — 1948

Designação	Localidade	Outras indicações
PÔSTOS DE GASOLINA		
Pôsto Atlantic — João Savio	Sede Municipal	Capacidade do tanque 3.000 lts. Possui secção para venda de óleos e lubrificantes.
BOMBAS DE GASOLINA		
Bomba Standard — António Pangrácio	Ferraria	Capacidade do tanque 2.000 lts.
Bomba Standard — Carlos Benato	Sede Municipal	Capacidade do tanque 2.000 lts.
Bomba Atlantic — Rubens Torres	Pov. São João	Capacidade do tanque 2.000 lts.
Bomba Texas — Cavali & Filhos Ltda.	Sede Municipal	Capacidade do tanque 2.000 lts.

IV — DROGARIAS, FARMÁCIAS E CASAS DE MATERIAL CIRÚRGICO — 1948

Designação	Proprietário	Localidade
Farmácia Portugal	Mauro Portugal	Sede Municipal
Farmácia São José	Odair Lomaglia	Sede Municipal
Farmácia Barbosa	Atilio A. Barbosa	Sede Municipal
Farmácia Atilio	Arnold A. Barbosa	Ferraria
Farmácia N. S. da Conceição	Josino V. Tisian	João Eugênio

V — PREÇOS MÉDIOS DOS PRINCIPAIS GÊNEROS DE CONSUMO — 1948

Produtos	Unidade adotada	Preço médio (Cr$)
Abóbora	quilo	0,50
Açúcar	quilo	3,40
Arroz	quilo	4,00
Banana	dúzia	1,40
Banha	quilo	19,70
Batata doce	quilo	—
Batata inglêsa	quilo	2,00
Café (moído)	quilo	11,40
Carne	quilo	7,00
Carne sêca	quilo	12,00
Farinha de mandioca	quilo	2,40
Farinha de milho	quilo	3,40
Feijão	quilo	3,00
Laranja	dúzia	—
Leite	litro	2,60
Manteiga	quilo	30,70
Ovos	dúzia	7,50
Pão	quilo	8,20

VI — MEIOS DE HOSPEDAGEM — 1948

1. Hoteis e Pensões

Designação	Endereço
Hotel do Titio	Rua 15 de Novembro, s/n.
Pensão Campo Largo	Rua 15 de Novembro, s/n.
Pensão Gogola	Rua Barão do Rio Branco, s/n.
Pensão Balsa Nova	Balsa Nova

FALÊNCIAS E TÍTULOS PROTESTADOS

I — TÍTULOS PROTESTADOS — 1948

Por falta de aceite		Por falta de pagamento		Total	
Quantidade	Valor (Cr$)	Quantidade	Valor (Cr$)	Quantidade	Valor (Cr$)
—	—	1	3.000,00	1	3.000,00

OBSERVAÇÃO: — Não houve falências e concordatas em 1948.

SINISTROS E ACIDENTES

I — INCÊNDIOS, DESASTRES E ACIDENTES

Ocorrências	Dados numéricos
Desastres e acidentes	1
Incêndios	1

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS

I — LOGRADOUROS PÚBLICOS DA SÉDE MUNICIPAL — 1948

Discriminação	Logradouros existentes					
	Total	Pavimentados		Arborizados	Ajardinados	Arborizados e ajardinados
		Inteiramente	Parcialmente			
Avenidas e alamedas	1	—	1	—	—	—
Ruas	19	—	6	—	—	—
Largos e praças	7	3	4	—	—	—
Travessas e becos	3	—	—	—	—	—
TOTAL	30	3	11	—	—	—

II — ILUMINAÇÃO PÚBLICA E DOMICILIÁRIA — 1948

Discriminação	Dados númericos
Logradouros públicos iluminados em tôda a extensão	24
Lâmpadas empregadas na iluminação pública	126
Consumo total de energia elétrica durante o ano (em kwh)	3.150
Logradouros com iluminação domiciliária	24
Ligações domiciliares	340

III — SERVIÇO DE LIMPESA PÚBLICA E REMOÇÃO DE LIXO — 1948

Discriminação	Dados numéricos
Pessoal empregado na remoção do lixo domiciliário e na limpêsa dos logradouros	1
Veículos utilizados à fôrça animal	1
Animais empregados nos serviços	1
Veículos utilizados à fôrça humana	—
Logradouros beneficiados pelo serviço de limpêsa pública e remoção do lixo	30
Prédios beneficiados pelo serviço de remoção do lixo domiciliar	460
Lixo coletado (média diária em m³):	
Das habitações	1,19
dos vias públicas	0,96
Receita anual arrecadada (Cr$)	6.366,90
Despesa anual dos serviços (Cr$)	3.373,00

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

I — ESTABELECIMENTOS EXISTENTES — 1948

Designação e enderêço	Entidade mantenedora	Ano da instalação	Leitos			Doentes atendidos no ano
			Nas enfermarias	Nos quartos	Total	
Pôsto de Higiene - Sede Municipal	Gov. Est.	1939	—	—	—	1.547

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

I — CAIXA ECONÔMICA

1. Movimento geral — 1948

Especificação	Movimento (Cr$)
Saldo do ano anterior	8.022.836,80
Entradas durante o ano	6.499.421,90
Juros capitalizados	384.134,80
Retiradas durante o ano	6.701.017,40
Saldo em favor dos depositantes em 31-12-48	8.205.376,10

2. Movimento de cadernetas — 1948

Especificação	Dados numéricos
Resgatadas	35
Emitidas	216
Em circulação (em 31-12-48)	1.837

3. Movimento de Empréstimos e Depósitos — 1948/1949

Períodos	Empréstimos	Depósitos
30- 6-48	215.660,50	8.183.444,70
30- 9-48	211.805,60	7.867.581,00
31-12-48	207.870,70	8.205.376,10
31- 3-49	203.854,30	8.010.538,20
30- 6-49	199.754,60	8.303.666,80

II — COOPERATIVAS — 1948

Designação	Enderêço	Finalidade
Cooperativa "Almedina de Almeida"	Rua 15 de Novembro s/n.	Cooperativa Escolar

TRABALHO

I — CADASTRO PROFISSIONAL — 1948

1. Médicos, Dentistas, Farmacêuticos, Advogados, Engenheiros.

Designação	Enderêço	Outras indicações
MÉDICOS:		
Leniro R. Bitencourt	Av. Barão do Bio Rranco	Clínica geral
DENTISTAS:		
Alcebiades A. Guimarães	Rua 15 de Novembro	Diplomado
José Antonio Puppi	Av. D. Pedro II, s/n.	Diplomado
FARMACÊUTICOS:		
Atilio de Almeida Barbosa	Praça Marechal Floriano	Prático licenciado
Mauro Portugal	Rua 7 de Setembro	Prático licenciado
Arnold de Almeida Barbosa	Vila Ferraria	Prático licenciado
Josino V. Tisian	João Eugênio	Prático licenciado
Odair Lamoglia	Praça Marechal Floriano	Diplomado
ADVOGADOS:		
Adelermo Camargo	Rua 15 de Novembro	Todos os ramos
Clementino Puppi	Praça Marechal Floriano	Todos os ramos
Ovidio Nogueira (Solicitador)	Rua Gonçalves Júnior	Todos os ramos
AGRIMENSORES:		
Antonio Gabardo Junior	Sede Municipal	—
Manoel Jordão Cavalheiras	São Silvestre	—

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO

I — CURSOS DE ENSINO EXISTENTES NO MUNICÍPIO — 1948 —

Especificação	Dependência administrativa			Total
	Estadual	Municipal	Particular	
Cursos de ensino pré-primário	1	—	—	1
Cursos primários	73	11	1	85
Cursos de ensino complementar ...	—	—	—	—
Cursos secundários	—	—	—	—
Cursos de professores primários	—	—	—	—
Cursos de comércio	—	—	—	—
Cursos de ensino profissional	—	—	—	—
Cursos de ensino religioso	—	—	—	—

OUTROS ASPECTOS DA CULTURA INTELECTUAL

I — ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — 1948

Designação	Endereço
Clube Campolarguense	Rua 15 de Novembro
Clube Macedo Soares	Rua 15 de Novembro
Bugrense Futebol Clube	Rua 15 de Novembro
Fanático Futebol Clube	Rua 15 de Novembro
Internacional Futebol Clube	Rua 15 de Novembro
Esporte Clube "Os 18 de Copacabana" .	Rua 15 de Novembro

II — RADIODIFUSÃO — 1948

Designação	Endereço
Rádio Marumbí (ZYH-8)	Vila de Ferraria

III — APARELHOS DE RÁDIO-RECEPÇÃO — 1948

Especificação	Quantidade
Aparelhos registrados	172

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

FINANÇAS PÚBLICAS

I — RECEITA E DESPESA — 1948

1. Receita Municipal

Discriminação	Receita Arrecadada (Cr$)
IMPOSTOS (Total)	307.621,60
Impôsto territorial	108,40
Impôsto predial	29.619,60
Impôsto sôbre indústrias e profissões	228.302,60
Impôsto de licença	9.220,00
Registro de veículos	40.371,00
TAXAS (Total)	15.435,90
Taxa de fiscalização e serviços diversos	7.349.00
Taxa de limpeza pública	6.366,90
Taxa de melhoramentos	1.720,00
RECEITA PATRIMONIAL	601,60
RECEITA INDUSTRIAL	283.912,70
RECEITAS DIVERSAS	7.342,10
RECEITA EXTRAORDINÁRIA	27.887,70
TOTAL GERAL DA RECEITA	642.801,60

2. Despesa Municipal

Discriminação	Despesa Efetuada (Cr$)
Administração Geral	110.676,60
Exação e Fiscalização Financeira	34.524,30
Segurança Pública e Asssistência Social	2.607,00
Educação Pública	29.510,60
Saúde Pública	11.475,00
Fomento	98,00
Serviços Industriais	112.469,70
Dívida Pública	20.376,00
Serviços de Utilidade Pública	380.756,90
Encargos Diversos	24.992,30
TOTAL GERAL DA DESPESA	727.486,40

3. Arrecadação Federal, Estadual e Municipal — 1948

Federal	Estadual	Municipal
1.157.068,80	1.284.902,40	642.801,60

4. Despesa da Prefeitura com a Assistência Médico-Sanitária — 1948 —

Especificação	Despesa Efetuada (Cr$)
Despesas Diversas	11.475,00

5. Despesas da Prefeitura com a Assistência Educacional e Cultural — 1948

Especificação	Despesa Efetuada (Cr$)
Pessoal	28.524,60
Material	986,00
Total	29.510,60

REPRESSÃO

I — SUICÍDIOS, CRIMES E CONTRAVENÇÕES

Ocorrências	Dados numéricos
Crimes	5
Suicídios e tentativas	—
Contravenções	1

PELOS CONVÊNIOS NACIONAIS DE ESTATÍSTICA...

O GOVÊRNO MUNICIPAL — assegura às Agências Municipais de Estatística a prestação de informes necessários ao levantamento das estatísticas locais; facilita tôdas as atividades da repartição municipal para o bom êxito de suas tarefas.

O GOVÊRNO ESTADUAL — assegura o cumprimento do Convênio, tanto por parte da Administração Estadual, como por parte dos Govêrnos Municipais, seus có-signatários; garante o fornecimento às Agências Municipais de Estatística dos dados que dependerem dos órgãos da Administração Estadual; institui as facilidades para que os funcionários das Repartições Municipais e da Inspetoria Regional de Estatística desempenhem, da melhor maneira, as funções que lhes competirem e as incumbências especiais que receberem; assegura a melhor harmonização possivel, entre as atividades do respectivo Departamento de Estatística e as da Inspetoria Regional.

O GOVÊRNO FEDERAL — assegura tôdas as facilidades no transporte dos funcionários de estatística quando em serviço; facilita, por todos os meios, o transporte do material necessário às tarefas estatísticas; concede franquia postal e telegráfica para o Instituto e órgãos filiados; presta assistência moral às iniciativas do I. B. G. E.; auxilia materialmente as atividades do Instituto.

O I.B.G.E. — representando o Govêrno da União nos Convênios e, como órgão coordenador da estatística nas três órbitas administrativas — a federal, a estadual e a municipal, — executa o levantamento dos dados estatísticos concernentes a todos os setores de atividade pública; fornece ao Govêrno Municipal todos os elementos estatísticos de que necessite, incluídos, nessa obrigação, tanto os de ordem local como os de compreensão regional ou nacional; divulga os dados da estatística municipal; mantém um serviço público de informações sôbre os Municípios; mantém uma bibliotéca especializada de divulgação estatística, bem como uma sala expositiva de elementos apropriados à divulgação estatística sôbre a vida dos Municípios; mantém um serviço de publicidade, em comunicados de imprensa, que divulga os dados estatísticos de interêsse para as atividades sociais ou econômicas dos Municípios e revela as necessidades e as realizações da vida municipal; responde por todos os trabalhos e pesquisas que os órgãos incumbidos da defesa nacional requisitem, presta a assistência moral e a colaboração, que estejam a seu alcance, a todos os movimentos sociais, econômicos ou culturais que visem a servir os interêsses coletivos ou o progresso da comunidade municipal; promove ou auxilia as campanhas ou movimentos cívicos que se tornem necessários para cultivar os sentimentos patrióticos e estreitar os vínculos da unidade nacional; colabora em tôdas as iniciativas dos Poderes Públicos no sentido de melhorar e racionalizar a administração; organiza e mantém rigorosamente atualizados todos os informes considerados úteis às Fôrças Armadas; colige, critica e fornece as informações que solicitem os órgãos do Conselho de Segurança Nacional e os superiores órgãos militares; procede ao levantamento de inquéritos especiais, de caráter eventual ou permanente, que as Fôrças Armadas julguem úteis aos seus serviços técnicos e estatísticos.

A ESTATÍSTICA...

PEDE

EM GERAL

1 - A COLABORAÇÃO LEAL DOS BRASILEIROS BEM INTENCIONADOS.

2 - O APÔIO MORAL DOS PODERES PÚBLICOS E DAS ENTIDADES PARTICULARES COMO DAS REPRESENTAÇÕES DE CLASSE.

3 - A COOPERAÇÃO INTENSIVA DA IMPRENSA.

EM PARTICULAR

1 - O MAIOR ESCRÚPULO NO PREENCHIMENTO DE QUESTIONÁRIOS.

2 - A MÁXIMA LEALDADE, NO MÍNIMO TEMPO, NA PRESTAÇÃO DE INFORMES.

3 - A PREOCUPAÇAO FIXA, NO INFORMANTE, DE DIZER A VERDADE, AINDA QUE SEJA DOLOROSA.

DÁ...

EM GERAL

1 - INFORMAÇÕES SEGURAS ACERCA DA REALIDADE NACIONAL, ORIENTANDO, ASSIM, A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.

2 - SUGESTÕES ÀS ENTIDADES COMPETENTES PARA O ESTABELECIMENTO DE PROVIDÊNCIAS IMPRECINDÍVEIS E BENÉFICAS À COLETIVIDADE.

3 - INFORMAÇÕES DA EXISTÊNCIA DE MALES PARA APLICAÇÃO DA TERAPÊUTICA NECESSÁRIA.

EM PARTICULAR

1 - MEIOS PRECISOS AO COMÉRCIO E À INDÚSTRIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE SEUS NEGÓCIOS.

2 - ELEMENTOS FIRMES EM TÔRNO DAS VIRTUALIDADES E POSSIBILIDADES DE UMA REGIÃO GEOGRÁFICA.

3 - NÚMEROS FIÉIS A RESPEITO DE QUALQUER FENÔMENO DEMOGRÁFICO, OU SOCIAL, OU ECONÔMICO, OU CULTURAL, OU ADMINISTRATIVO.

NÃO CONTRIBUI, PORQUE A PRÓPRIA LEI PROÍBE . . . .

1 - PARA A CRIAÇÃO OU ELEVAÇÃO DE IMPOSTOS.

2 - PARA A REVELAÇÃO DE DADOS INDIVIDUAIS DUMA EMPRÊSA COMERCIAL OU INDUSTRIAL, OU ENTIDADE RELIGIOSA, OU CULTURAL, OU SOCIAL.

3 - PARA O CONHECIMENTO PÚBLICO DE SITUAÇÕES ILEGAIS, DESDE QUE ESSAS NÃO AFETEM A SEGURANÇA OU A ESTRUTURA DA NAÇÃO.

DOC